

## Intervenção de José Manuel Durão Barroso na conferência de imprensa da Cimeira UE/Brasil (Lisboa, 4 Julho 2007)

**Source:** Conferência de imprensa conjunta do Primeiro-Ministro português, do Presidente da Comissão e do Presidente do Brasil / José Manuel Durão Barroso.- Lisboa: 04.07.2007. - VIDEO (00:03:19, Couleur, Son original).

**Copyright:** Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)  
All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.  
Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

**URL:**

[http://www.cvce.eu/obj/intervencao\\_de\\_jose\\_manuel\\_durao\\_barroso\\_na\\_conferencia\\_de\\_imprensa\\_da\\_cimeira\\_ue\\_brasil\\_lisboa\\_4\\_julho\\_2007-pt-06766c5f-f2a4-4ec8-8456-a356552eebeb.html](http://www.cvce.eu/obj/intervencao_de_jose_manuel_durao_barroso_na_conferencia_de_imprensa_da_cimeira_ue_brasil_lisboa_4_julho_2007-pt-06766c5f-f2a4-4ec8-8456-a356552eebeb.html)



**Last updated:** 04/07/2016

## Intervenção de José Manuel Durão Barroso na conferência de imprensa da Cimeira UE/Brasil (Lisboa, 4 Julho 2007)

[José Manuel Durão Barroso] Queria apenas sublinhar um aspecto: esta Cimeira decidiu hoje lançar uma parceria estratégica abrangente de longo prazo, com base em valores e interesses partilhados. A Comissão Europeia orgulha-se do contributo que deu para que tal fosse possível, com a Comunicação que publicámos há alguns meses atrás na qual propúnhamos precisamente esta parceria estratégica. E quero aqui dizê-lo, porque é justo, que tal não teria sido possível agora sem o forte empenhamento de Portugal e do primeiro-ministro José Sócrates.

É pois, de facto, um novo capítulo que se abre na relação entre a Europa e o Brasil. E não apenas uma relação baseada em interesses e valores gerais, mas com dossiers muito concretos. O Brasil é hoje uma potência cada vez mais relevante no mundo e queremos trabalhar com o Brasil nas grandes questões globais, porque a influência quer também dizer maior responsabilidade.

Entre as grandes questões globais que discutimos hoje, sublinho duas – mas havia muitas mais que poderia referir: comércio e alterações climáticas. No que diz respeito ao comércio, tivemos uma troca de pontos de vista que foi muito interessante. Chegámos à conclusão que as posições não estão assim tão afastadas como às vezes se pretende, que é possível ainda salvar Doha. A Comissão Europeia e a União Europeia querem salvar Doha. Nós achamos que é um trabalho que deve ser feito imediatamente. Temos apenas semanas e não meses se queremos impedir que o processo Doha, a agenda de desenvolvimento de Doha, fique congelado por muito tempo. Achamos que é possível chegar a um acordo neste sentido.

Em relação às alterações climáticas, queremos também trabalhar com o Brasil, como grande parceiro que é, nomeadamente com esta especialização e esta liderança que o Brasil tem mostrado no capítulo dos biocombustíveis. Como já foi dito, amanhã, a Comissão Europeia organiza em Bruxelas uma conferência internacional sobre biocombustíveis para cuja abertura convidei o presidente Lula e também o primeiro-ministro e presidente em exercício do Conselho da União Europeia José Sócrates.

Achamos que aqui temos um potencial imenso. É sem dúvida uma das grandes respostas para lutar contra as alterações climáticas. A União Europeia e o Brasil querem trabalhar em conjunto neste e noutros domínios, tendo em atenção que temos um processo no âmbito das Nações Unidas que devemos consolidar para encontrar desde já um regime pensando no pós-Quito, pensando no pós 2012.

Estes foram, minhas senhoras e meus senhores, alguns dos assuntos que vimos hoje em termos da responsabilidade global que a União Europeia e o Brasil querem assumir. E esta Cimeira marcou sem dúvida um importantíssimo passo nesse sentido.